

O presente trabalho foi desenvolvido como bolsista de Iniciação Científica – BIC, a partir da pesquisa “A Efetividade das Políticas Públicas de Planejamento Urbano na Evolução Urbana” e versa sobre as formas das políticas públicas de habitação de baixa renda em Porto Alegre. Esta parte da pesquisa analisa possíveis repercussões das intervenções a partir do adensamento habitacional. A administração pública na busca de uma melhor qualidade de vida e de inclusão sócio espacial estabelece padrões para a legalidade das edificações, como áreas mínimas, afastamentos, iluminação, ventilação, etc. que atendem necessidades físicas básicas (segurança, privacidade, proteção contra incêndios, conforto, etc.). As atuais políticas sociais de moradia ao intervir em áreas de ocupação irregular e visando atender um maior número de famílias nestas áreas, flexibilizam esses padrões. Busca-se avaliar qualitativamente, com o objetivo de produzir uma interpretação crítica, o efeito dessas intervenções - a partir da comparação (figura-e-fundo) - entre o espaço autoproduzido e o novo espaço - agora legalizado pela ação pública -, analisando o produto da política pública em relação à qualificação espacial.